

Eleição Presidencial
FATOS, PERSONAGENS E BASTIDORES

SIM NÃO

CRISTIANA LÔBO



Um cenário eleitoral

De todos os pré-candidatos à Presidência, **Ciro Gomes**, do PPS, é o que mais empolga o eleitorado de seu próprio estado. Ele tem 51% das intenções de votos no Ceará; contra 48% que tem **Antonio Carlos Magalhães** na Bahia e 46% que tem **Roseana Sarney** no Maranhão, conforme pesquisa do Instituto Vox Populi.

Porém, o cenário mais favorável para **Ciro Gomes** na disputa presidencial de 2002 seria a combinação do fracasso da política econômica do Governo **Fernando Henrique** com o repeteco da candidatura de **Luís Inácio Lula da Silva** pelo PT. Um nome novo que o PT viesse a lançar poderia tomar um espaço que potencialmente é hoje de **Ciro Gomes**.

Os analistas avaliam que **Ciro** agiu corretamente quando submergiu - o que fez nos últimos meses - e conseguiu consolidar uma posição de vantagem sobretudo junto às classes mais esclarecidas.

Em todas as eleições, os especialistas em pesquisa eleitoral invocam o chamado "efeito pedra no lago" - o processo quase que natural dos formadores de opinião das classes "A" e "B" contagiarem as classes "D" e "E" com suas opiniões políticas. Nesse contexto, **Ciro Gomes** seria, nes-

ta eleição, o beneficiário do "efeito pedra no lago" - o que aconteceu com **Fernando Henrique** em 1994, quando ele não era tão conhecido do eleitor.

O quadro mais favorável para o presidente **Fernando Henrique** eleger o seu sucessor é, naturalmente, com um cenário econômico positivo, tendo um candidato que encarne esse sucesso da política econômica. Talvez esteja aí a justificativa para o presidente **Fernando Henrique** ter sempre o nome de **Pedro Malan** para tirar do bolso do colete - ao mesmo tempo em que rechaça uma eventual candidatura de **José Serra**, como fez na entrevista à revista *Época*. Afinal, ninguém mais do que **Pedro Malan** representa a política econômica dos dois mandatos de **FH**, em seus aspectos positivos e também nos negativos.

O PT tem duas possibilidades: repetir a candidatura de **Lula**, e, assim, assegurar a eleição de um bom número de governadores e boa bancada para o Congresso; ou apostar na mudança, com um nome novo, que pode surpreender e ter chances. É esse o espaço que **Marta Suplicy** está ocupando em São Paulo. E que o senador **Eduardo Suplicy** espera ocupar na eleição presidencial de 2002.